

MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
COMANDO LOGÍSTICO
DIRETORIA DE ABASTECIMENTO

DIRETORIA DE ABASTECIMENTO	EMISSÃO: 29 de fevereiro de 2016 Revisão: 30 de junho de 2016
CULOTE CAMUFLADO FEMININO	ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA: Nr 129/2016

1 OBJETIVO

Esta Especificação fixa as condições mínimas exigíveis para a padronização e recebimento do culote camuflado feminino.

1.1 Aplicação: O Culote camuflado feminino será para uso de Oficiais e Praças do Exército Brasileiro.

2 NORMAS E/OU DOCUMENTOS APLICÁVEIS

Na aplicação desta Especificação é necessário consultar a relação de normas abaixo, que serão utilizadas na confecção e inspeção do Culote camuflado feminino.

NBR 5426 - Planos de Amostragem e Procedimentos na Inspeção por Atributos.
NBR 9925 - Determinação da resistência ao esgarçamento de tecidos planos.
NBR 10188 - Materiais Têxteis - Determinação da solidez da cor à ação do ferro de passar à quente - Método de ensaio.

NBR 10320 –Materiais Têxteis – Determinação das alterações dimensionais em tecidos planos e malhas – Lavagem em máquina doméstica automática.

NBR 10588 - Materiais Têxteis - Determinação do Número de Fios de Tecidos Planos.

NBR 11912 – Materiais Têxteis – Determinação da Resistência à Tração e Alongamento de Tecidos Planos (tira).

NBR 12546 - Materiais Têxteis - Ligamentos Fundamentais de Tecidos Planos - Terminologia.

NBR 10591 – Materiais têxteis - Determinação da gramatura de superfícies têxteis.

ISO 5084 - Determinação da espessura de tecidos planos e de malhas.

ISO 105 B02 - Têxteis - Ensaios de solidez da cor Parte B02: Solidez da cor à luz artificial: Ensaio da lâmpada de desbotamento de arco de xenônio.

ISO 105 C06 - Têxteis - Ensaios de solidez da cor Parte C06: Solidez da cor à lavagem doméstica e comercial.

ISO 105 E04 - Têxteis - Ensaios de solidez da cor Parte E04: Solidez da cor ao suor.

O presente documento substitui a Especificação Técnica Nr 129/2016 – Culote camuflado feminino, de 29 de fevereiro de 2016

Palavras-chave: Culote camuflado feminino.

Propriedade do Exército Brasileiro

ISO 12945-1 - "Textiles – "Determination of fabric propensity to surface fuzzing and to pilling – Parte 1: Pilling box Method".

ISO 105 X12 - Têxteis - Ensaios de solidez da cor Parte X 12: Solidez à fricção

ASTM D 2261 - "Standard Test Method for Tearing Strength of Fabrics by the Tongue (Single Rip) Procedure (Constant-Rate-of-Extension Tensile Testing Machine)".
ASTM D 3886 - "Standard Test Method for Abrasion Resistance of Textile Fabrics (Inflated Diaphragm Apparatus)"

AATCC 153 - Mensuração da Cor em Materiais Têxteis: Instrumental.

AATCC 20 - "Fibers in Textiles: Identification".

AATCC 20A - "Analysis of Textiles: Quantitative".
AATCC 128 - Recuperação do tecido ao amarrotamento – Método da aparência.
A S/NZS 4399 - Sun protective clothing - Evaluation and classification.
AATCC EP 6 - Procedimento de avaliação 6 – Medição de cor instrumental.

Resolução nº2 do COMMETRO de 06 de Maio de 2008 - Regulamento Técnico Mercosul sobre etiquetagem de Produtos Têxteis.

3 CONDIÇÕES GERAIS

3.1 Amostragem

A amostragem para ensaios destrutivos deve observar a Norma **NBR 5426** nas condições constantes da tabela 1.

Tabela 1 - Plano de Amostragem para Ensaios Destrutivos (NQA 2,5%)

LOTE	PLANO DE AMOSTRAGEM	INSPEÇÃO ESPECIAL	
De fabricação	Simples	REGIME Normal	NÍVEL S-2

3.2 Inspeção visual e Metrológica

Para os valores dimensionais lineares que não tiverem suas tolerâncias pré-definidas na presente especificação, admite-se as tolerâncias constantes da tabela 2.

Tabela 2 - Tolerâncias de medidas

INTERVALOS DE MEDIDAS (em mm)		TOLERÂNCIAS (mm)
DE	A	
0,1	0,4	± 0,05
0,5	1	± 0,1
1,1	1,5	± 0,2
1,6	2,5	± 0,3
2,6	5	± 0,5
5,1	7	± 1
7,1	25	± 2
25,1	70	± 3
70,1	150	± 4

INTERVALOS DE MEDIDAS (em mm)		TOLERÂNCIAS (mm)
DE	A	
150,1	250	± 5
250,1	1.000	± 10
Acima de 1.000,1		± 20

3.2.2 Controle de qualidade:

3.2.2.1 Condições de fabricação

1- Responsabilidade pela Fabricação

O fabricante é o responsável pela produção do artigo, de acordo com as características estabelecidas na presente especificação. A presença do fiscal militar ou agente técnico credenciado nas instalações de fabricação não exime o fabricante da responsabilidade pela produção do artigo.

2- Processos de Fabricação

Os processos de fabricação, embora sejam da escolha do fabricante, condicionados pela natureza dos equipamentos disponíveis, devem assegurar ao artigo a conformidade com os requisitos desta Proposta.

3- Garantia da qualidade

O fabricante deve garantir a qualidade do artigo mediante o controle de qualidade das matérias-primas e do produto acabado, em todo o processo de fabricação, segundo um plano de controle sistemático o qual deve ser dado conhecimento ao fiscal militar ou agente técnico credenciado.

3.2.2.2 Fiscalização

1- O Exército se reserva o direito de, sempre que julgar necessário, verificar por meio do fiscal militar ou agente técnico credenciado, se as prescrições da presente especificação são cumpridas pelo fabricante. Para tal, o fabricante deve garantir, ao fiscal militar ou agente técnico credenciado, livre acesso às dependências pertinentes da fábrica, bem como, apresentar toda a documentação relativa à aceitação da matéria-prima utilizada na fabricação do produto.

2 - Por ocasião da inspeção, o fabricante deve fornecer, ao fiscal militar ou agente técnico credenciado, um certificado onde conste que o produto foi fabricado e controlado de acordo com as prescrições desta especificação, e que a matéria-prima utilizada na sua fabricação e embalagem foi aceita em obediência às normas específicas.

3 - O fabricante deve colocar à disposição do fiscal militar ou agente técnico o seguinte: os aparelhos de controle, os instrumentos e os auxiliares necessários à inspeção.

3.3 Acondicionamento / Embalagem

3.3.1 De acordo com as Normas Técnicas para Embalagem de Material de Intendência.

4 CONDIÇÕES ESPECÍFICAS

4.1 Matéria- prima

Tabela 3 – Características do tecido

Característica	Norma	Especificação		Tolerância
Composição	AATCC 20 e AATCC 20A	67% Poliéster 33% Algodão		± 3%
Gramatura	NBR 10591	215 g/m²		mínima
Armação	NBR 12546	Sarja 2x1 diagonal á esquerda		——
Título do fio	ASTM D 1059	**Urdume:** 19,00 Ne **Trama:** 16,00 Ne		± 10%
Resistência à tração	NBR 11912	**Urdume:** 110 daN **Trama:** 50 daN		mínima
Resistência ao rasgo	ASTM D 2261	**Urdume:** 3,5 kgf **Trama:** 3,0 kgf		mínima
Tendência à formação de pilling	ISO 12945–1	**Padrão:** 4		mínima
Solidez da cor à lavagem	NBR ISO 105 C06 – Método: D3M	**Alteração:** Estampa marrom = 3-4 Estampa verde = 4 Fundo = 4	**Transferência:** 3-4	mínima
Solidez da cor à lavagem após 50 lavagens	NBR ISO 105 C06 – Método: B1M	**Alteração:** Estampa marrom = 3-4 Estampa verde = 4 Fundo = 4	**Transferência:** 3-4	mínima
Solidez da cor à luz	NBR ISO 105–B02 (40 h)	**Alteração:** 4-5	**Transferência:** ——	mínima
Solidez da cor à fricção	NBR ISO 105 X12	**Úmido:** Transferência: 3	**Seco:** Transferência: 3-4	mínima
Solidez da cor à ação do ferro de passar a quente	NBR 10188	**Úmido:** Alteração: 4-5 Transferência: 4-5	**Seco:** Alteração: 4-5 Transferência: 4-5	mínima
Solidez da cor ao suor	NBR ISO 105 E04	**Ácido** Alteração: 4-5 Transferência: 4-5	**Alcalino** Alteração: 4-5 Transferência: 4-5	mínima
Estabilidade dimensional	NBR 10320 Ciclo normal 30°C secagem em tambor	Urdume: ± 2,0 % Trama: ± 2,0 %		——

Largura	NBR 10589	160 cm (com no mínimo 158 cm de largura útil)	± 2 cm
Inspeção Visual	NBR 13484	18 pontos / 100 m^2	máximo

Obs.: Os corantes a serem utilizados na confecção do tecido camuflado deverão ser da classe disperso (para as fibras de poliéster) e da classe à tina (para as fibras de algodão), que proporcionem ao tecido acabado as propriedades de alta solidez e grande resistência ao desbotamento.

Tabela 4 – Características do forro

Característica	Norma	Especificação		Tolerância
Composição	AATCC 20 e AATCC 20A	58% algodão e 42% poliéster		± 3%
Gramatura	NBR 10591	110 g/m²		mínima
Armação	NBR 12546	Tela		——
Espessura	ISO 5084	0,3 mm		± 0,05 mm
N° de fios por unidade de comprimento	NBR 10588	**Urdume:** 26 fios / cm **Trama:** 21 fios / cm		± 1 fio/cm
Tendência à formação de pilling	ISO 12945–1	**Padrão:** 4		mínima
Solidez da cor à lavagem	NBR ISO 105 C06	**Alteração:** 4	**Transferência:** 4	mínima
Solidez da cor à fricção	ISO 105 X12	**Seco**	**Úmido**	mínima
		Transferência: 4-5	Transferência: 3-5	
Solidez da cor ao suor	NBR ISO 105 E04	**Ácido**	**Alcalino**	mínima
		Alteração: 4 Transferência: 4	Alteração: 4 Transferência: 4	

4.2 Cores Padrão

4.2.1 Cores Padrão do Camuflado

As cores padrão Verde-claro, Marrom e Verde-escuro serão estabelecidas a partir das coordenadas das Tabelas 5, 7 e 9, quando verificadas de acordo com a Norma AATCC EP 6– "Evaluation Procedure 6– Instrumental Color Measurement".

Tabela 5 – Cor padrão Verde-claro (amostra física)

COR PADRÃO	D65/10°			A/10°			TL84/10°			ΔE CMC 2:1 máximo		
	L*	a*	b*	L*	a*	b*	L*	a*	b*	D65/10°	A/10°	TL84/10°
Verde-claro	44,59	-1,44	12,44	45,23	1,39	12,95	44,95	-0,97	13,43	2.0	2.0	2.0

Tabela 6 – Cor padrão Verde-claro – Valores de Reflectância

Comprimento de Onda (nm)	Reflectância R (%) SCI Cor Padrão Verde-claro
360	10,15
370	11,37
380	11,64
390	11,23
400	10,84
410	10,38
420	9,89
430	9,50
440	9,22
450	9,17
460	9,43
470	9,73
480	10,24
490	11,26
500	12,60
510	13,93
520	14,81
530	15,02
540	14,83
550	14,70
560	14,73
570	14,79
580	14,77
590	14,77
600	14,84
610	14,98
620	15,14
630	15,37
640	15,71
650	16,25
660	17,28
670	18,93
680	21,13
690	23,83
700	26,91
710	29,94
720	32,78
730	35,25
740	37,25

Tabela 7 – Cor padrão Marrom (amostra física)

COR PADRÃO	D65/10°			A/10°			TL84/10°			ΔE CMC 2:1 máximo		
	L*	a*	b*	L*	a*	b*	L*	a*	b*	D65/10°	A/10°	TL84/10°
Marrom	22,91	5,74	5,97	23,97	6,87	7,77	23,30	5,64	6,66	2.0	2.0	2.0

Tabela 8 – Cor padrão Marrom – Valores de Reflectância

Comprimento de Onda (nm)	Reflectância R (%) SCI
	Cor Padrão Marrom
360	3,44
370	3,61
380	3,51
390	3,27
400	3,15
410	3,06
420	2,96
430	2,90
440	2,83
450	2,80
460	2,80
470	2,78
480	2,83
490	2,92
500	3,01
510	3,11
520	3,22
530	3,29
540	3,34
550	3,43
560	3,62
570	3,93
580	4,31
590	4,67
600	4,87
610	4,93
620	4,97
630	5,07
640	5,28
650	5,58
660	6,07
670	6,78
680	7,73
690	8,94
700	10,40
710	12,02
720	13,69
730	15,28
740	16,73

Tabela 9 – Cor padrão Verde-escuro (amostra física)

COR PADRÃO	D65/10°			A/10°			TL84/10°			ΔE CMC 2:1 máximo		
	L*	a*	b*	L*	a*	b*	L*	a*	b*	D65/10°	A/10°	TL84/10°
Verde-escuro	24,70	-5,18	7,16	24,61	-3,12	6,26	24,70	-4,53	7,53	2.0	2.0	2.0

Tabela 10 – Cor padrão Verde-escuro – Valores de Reflectância

Comprimento de Onda (nm)	Reflectância R (%) SCI
	Cor Padrão Verde-escuro
360	3,20
370	3,29
380	3,16
390	2,93
400	2,83
410	2,79
420	2,78
430	2,82
440	2,88
450	2,97
460	3,11
470	3,30
480	3,63
490	4,02
500	4,41
510	4,71
520	4,86
530	4,86
540	4,76
550	4,63
560	4,50
570	4,34
580	4,16
590	4,01
600	3,90
610	3,86
620	3,83
630	3,81
640	3,88
650	4,02
660	4,30
670	4,73
680	5,34
690	6,15
700	7,14
710	8,26
720	9,41
730	10,46
740	11,43

Tabela 11 - Cor padrão verde - oliva (forro)

COR PADRÃO	D65/10°			A/10°			TL84/10°			ΔE $_{CMC\ 2:1}$ máximo		
	L*	a*	b*	L*	a*	b*	L*	a*	b*	D65/10°	A/10°	TL84/10°
Verde-oliva	33,20	-6,47	5,50	32,90	-3,47	4,22	32,90	-6,28	5,65	2.0	2.0	2.0

Tabela 12 - Cor padrão – Valores de Reflectância

Comprimento de Onda (nm)	Reflectância R (%) SIN Cor Padrão Verde-oliva
360	9,36
370	9,26
380	8,70
390	8,08
400	7,48
410	6,80
420	6,20
430	5,81
440	5,55
450	5,51
460	5,99
470	6,81
480	7,54
490	8,02
500	8,39
510	8,71
520	8,86
530	8,78
540	8,45
550	7,97
560	7,49
570	7,12
580	6,82
590	6,52
600	6,34
610	6,31
620	6,49
630	6,87
640	7,40
650	8,13
660	9,41
670	11,48
680	14,36
690	17,92
700	22,38
710	27,35
720	32,40
730	37,48
740	42,43

4.3 Descrição do Culote Camuflado Feminino.

- Dianteiro e Traseiro:

Calça com culote levemente folgada, confeccionada em um tecido camuflado de composição mista de poliéster e algodão, conforme instruções de montagem e costuras detalhadas na tabela 20 (ver figuras de 1 a 15);

Frente com bolsos laterais, apresentando aberturas com vivo medindo 1,0 cm acompanhando o mesmo tecido da calça (ver figuras 1, 2 e 4);

Laterais da calça apresentando culotes a partir dos recortes posicionados na barra da calça das pernas do traseiro que se estende ao dianteiro, tendo como ponto de partida a maior altura do recorte (ver figura 2);

Vista frente com "bolso relógio", apresentando abertura medindo 8,0 cm de largura e na parte interna altura e largura medindo 12,0 cm fixado junto as bordas do cós (ver figuras 1, 2, 4, 9, 11);

Bolsos laterais forrados com o mesmo tecido da calça (ver figura 9);

Dianteiros com reforços aplicados na entreperna, do mesmo tecido, posicionados com distância de 22,5 cm a partir da barra (ver figuras 2 e 13);

Traseiros com dois bolsos embutidos, com vivo medindo 1,0 cm de largura, recobertos por portinhola, com bainha medindo 0,5 cm de largura (ver figuras 3 e 5);

Bolsos traseiros medindo 21,0 cm de altura forrados com o mesmo tecido da calça (ver figura 10);

Traseiros com reforços em meia lua no mesmo tecido da calça, fixados acompanhando a costura do gancho e a parte superior da costura de entrepernas (ver figuras 3, 5 e 6);

Regulagem de ajuste na abertura das pernas, posicionadas nas laterais, com fecho de contato medindo 6,0 cm de largura por 2,0 cm de altura (ver figuras 2, 3 e 12);

- Braguilha:

Braguilha e pertingal montados no mesmo tecido da calça medindo 3,5 cm de largura, fechada por um zíper sintético na cor verde-oliva (ver figuras 2, 4, 7 e 8);

- Cós:

Cós com 4,0 cm de largura, e colchetes aplicados internamente medindo 1,2 cm (ver figuras 3, 7, 8 e 14);

Passadores com 1,0 cm de largura, posicionados no cós, sendo oito (quatro no dianteiro e quatro no traseiro) (ver figuras 4 e 5);

- Etiqueta:

Etiqueta de identificação e conservação da peça, (figura 16 do item 4.8 Etiquetas de identificação e conservação), inserida internamente na culote (ver figura 9).

4.4 Desenho Técnico

- Culote Camuflado Feminino.



Figura 1- Vista da Culote camuflado feminino

4.4 Desenho Técnico (continuação)

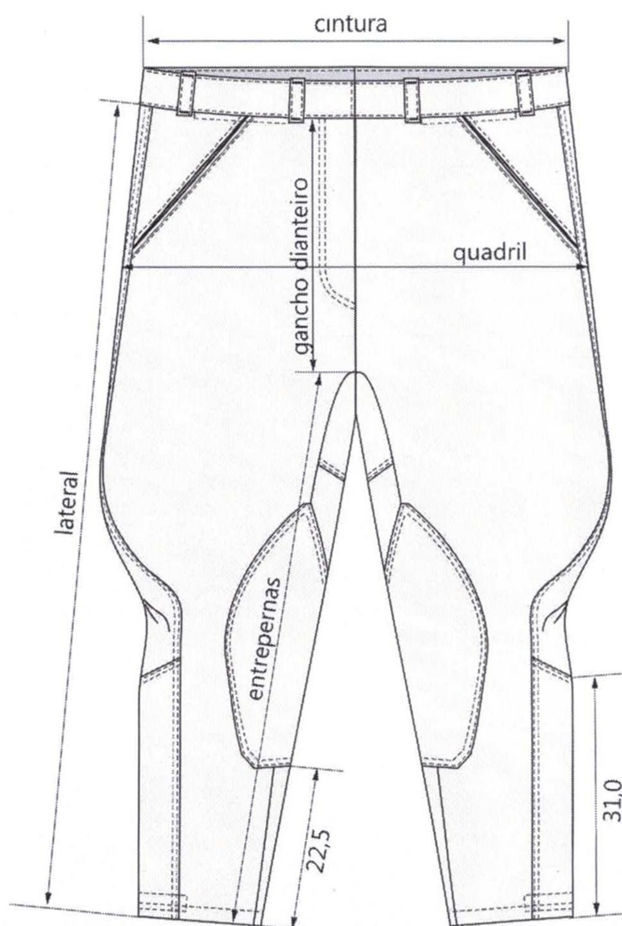


Figura 2- Vista do dianteiro

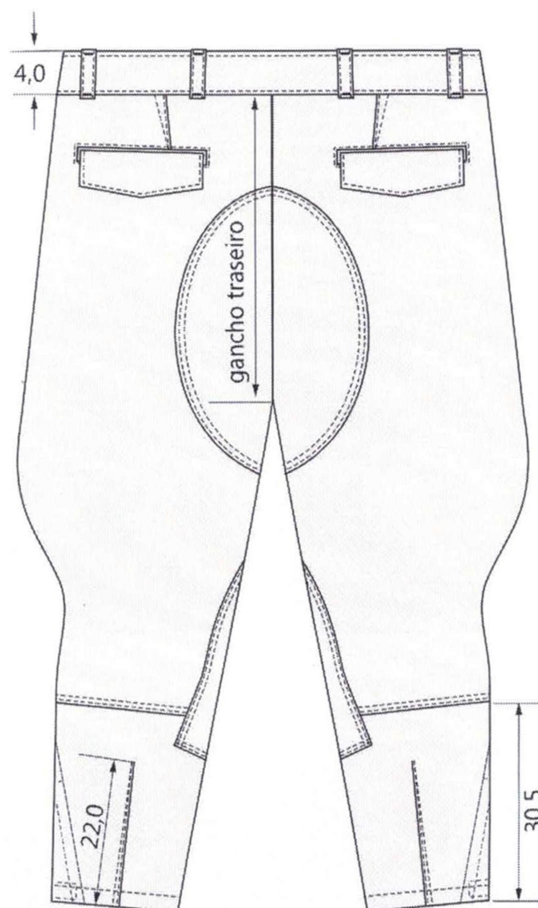


Figura 3- Vista do traseiro

Medidas em cm

4.4 Desenho Técnico (continuação)

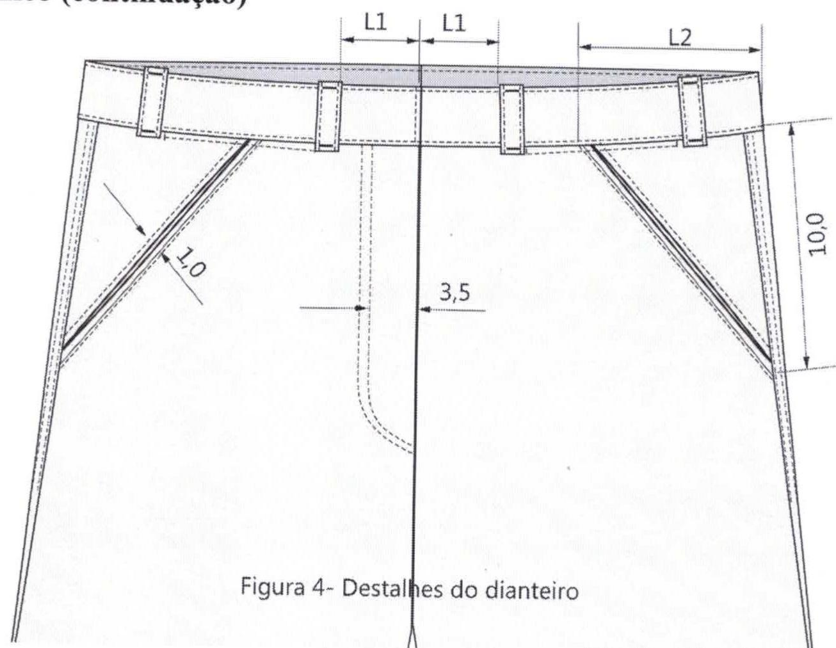


Figura 4- Destalhes do dianteiro

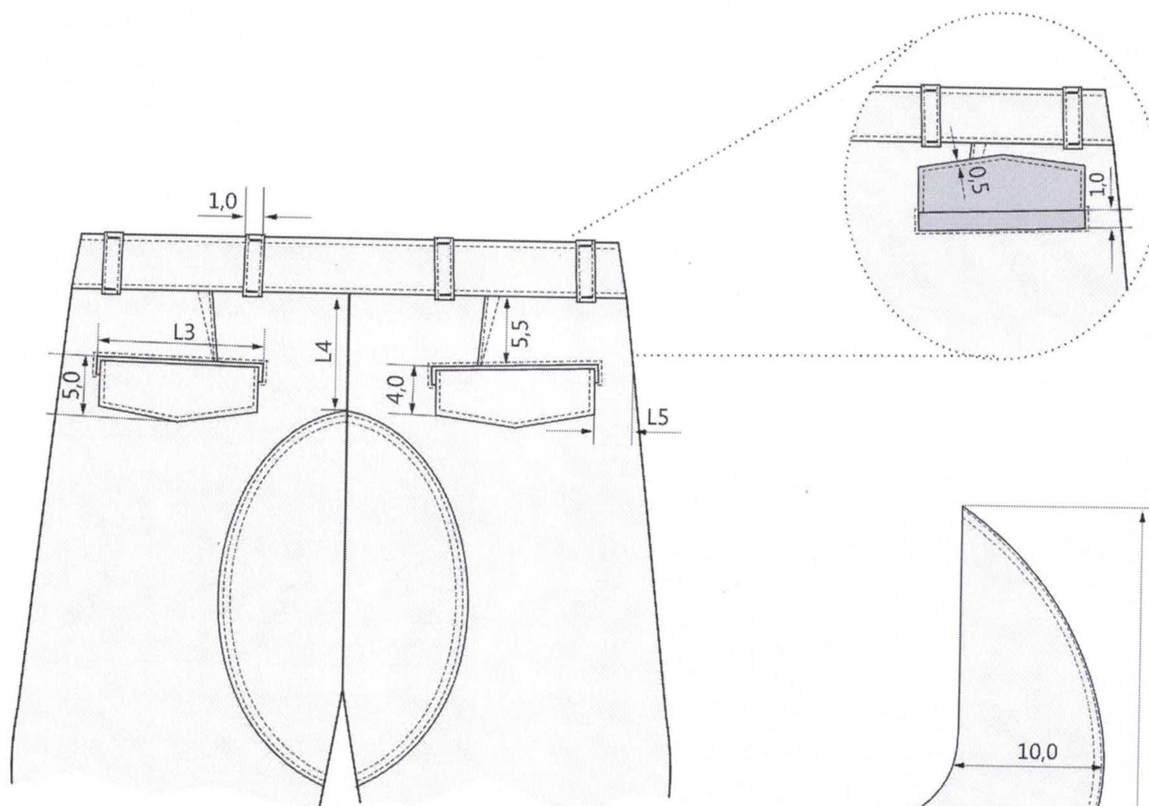


Figura 5- Destalhes do traseiro

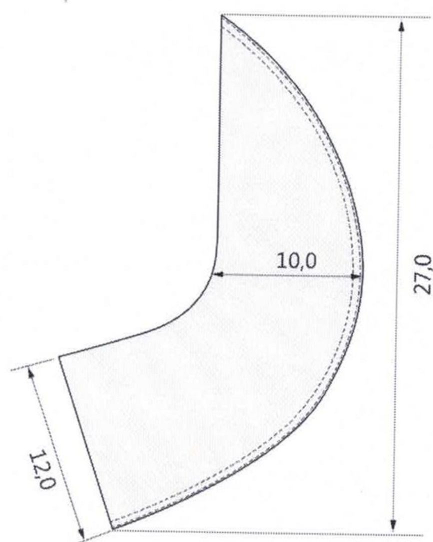


Figura 6- Destalhes do reforço do traseiro

Medidas em cm

4.4 Desenho Técnico (continuação)

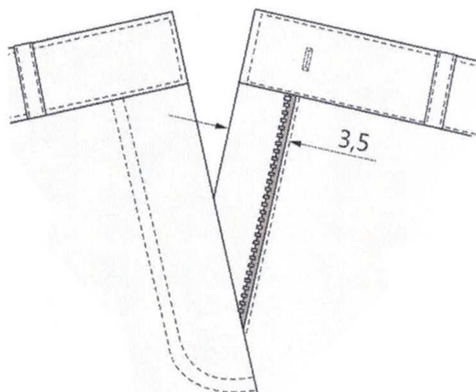


Figura 7- Detalhes da braguilha

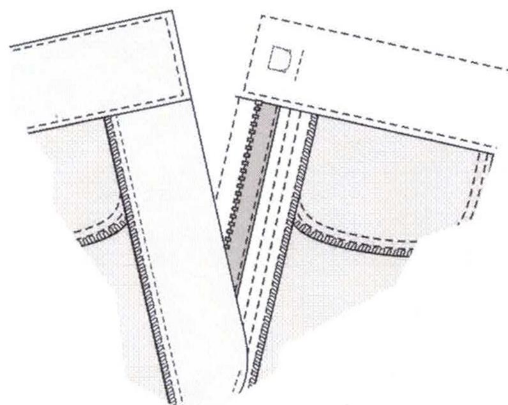


Figura 8- Detalhes internos da braguilha

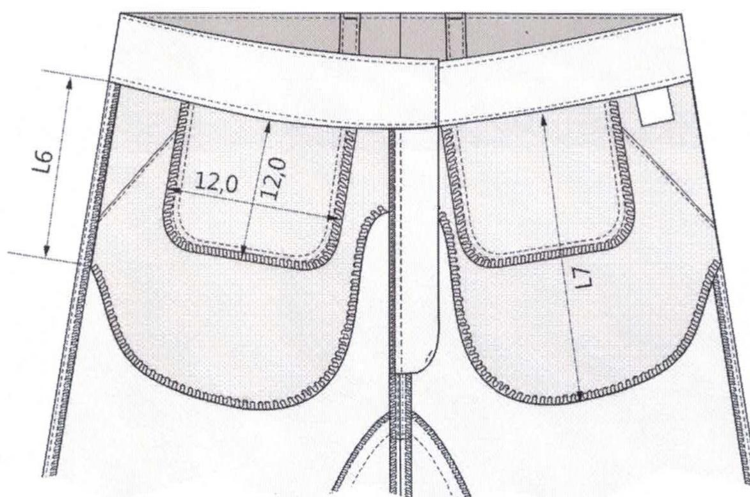


Figura 9 - Detalhes internos do dianteiro

Medidas em cm

4.4 Desenho Técnico (continuação)

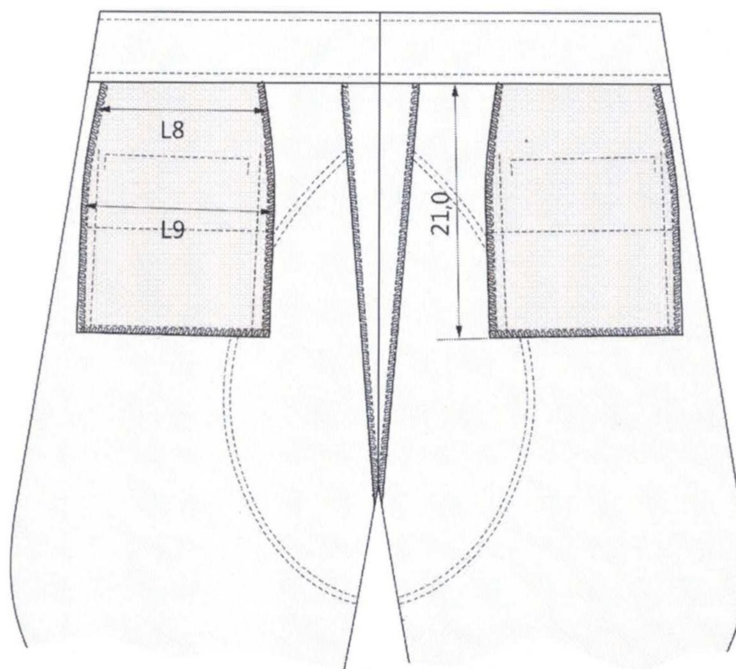


Figura 10- Detalhes interno do traseiro

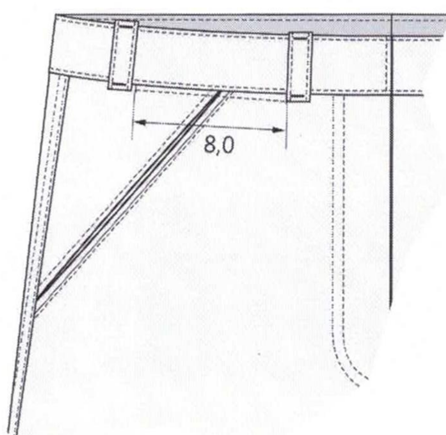


Figura 11- Detalhes do fechamento interno do bolso frontal

Medidas em cm

4.4 Desenho Técnico (continuação)

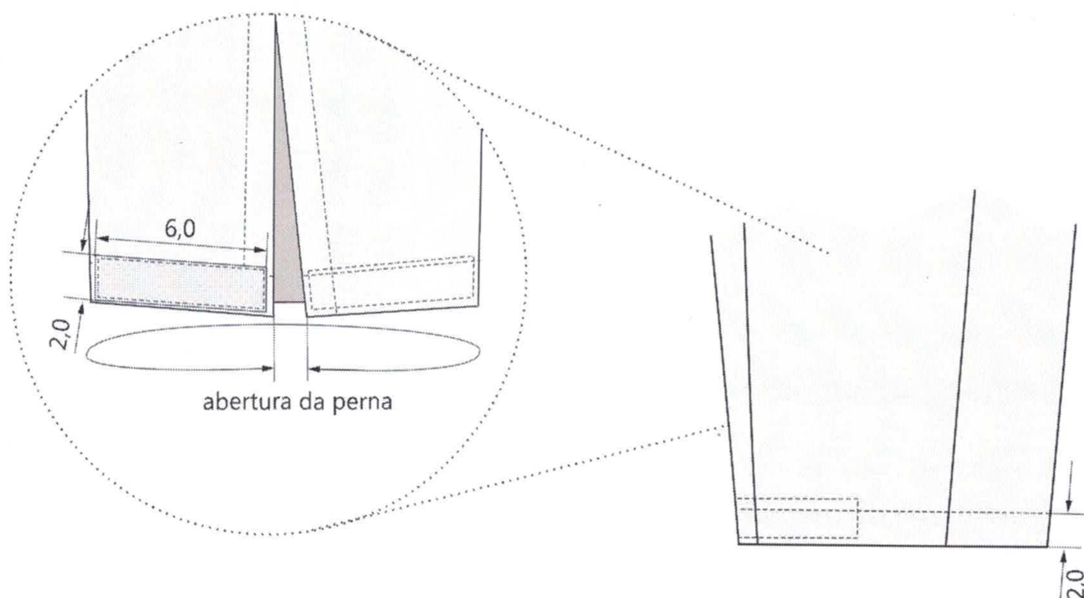


Figura 12- Detalhes da regulagem da abertura da perna

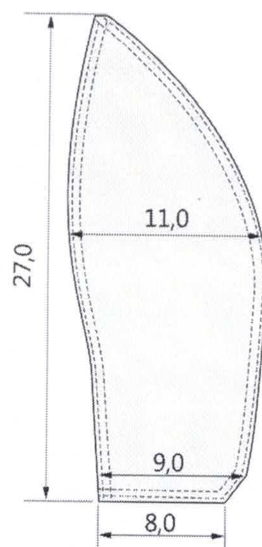


Figura 13 - Detalhes do reforço da entrepernas do dianteiro

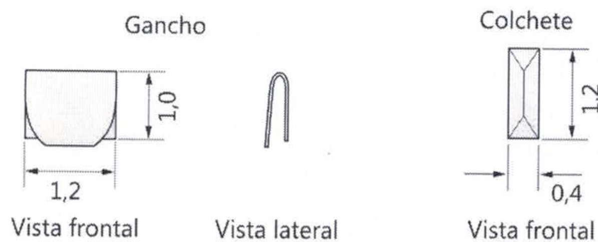


Figura 14 - Detalhes do gancho e colchete

Medidas em cm

4.4 Desenho Técnico (conclusão)



Figura 15 – Rapport do Padrão Camuflado escala 1:2

(**OBS:** A imagem das cores do Rapport são meramente ilustrativas , as mesmas devem ser comparadas através do arquivo eletrônico em anexo no CD e desenvolvidas de acordo com as coordenadas colorimétricas presentes no item: 4.2.1 Cores Padrões do Camuflado)

4.5 Dimensões (Medidas do produto acabado)

Tabela 13 – Medidas Comuns

TABELA	**Tamanhos** (medidas em cm)											
MEDIDAS COMUNS	**34**	**36**	**38**	**40**	**42**	**44**	**46**	**48**	**50**	**52**	**54**	**56**
L1	3,5	4,0	4,5	5,0	5,5	6,0	6,5	7,0	7,5	8,0	8,5	9,0
L2	12,0	12,0	12,0	12,0	12,0	12,0	13,0	13,0	13,0	13,0	13,0	13,0
L3	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	11,0	11,0	11,0	11,0	11,0	11,0
L4	8,0	8,5	9,0	9,5	10,0	10,5	11,0	11,5	12,0	12,5	13,0	13,5
L5	7,5	7,5	7,5	7,5	7,5	7,5	8,5	8,5	8,5	8,5	8,5	8,5
L6	15,0	15,0	15,0	15,0	15,0	15,0	16,0	16,0	16,0	16,0	16,0	16,0
L7	19,5	19,5	19,5	19,5	19,5	19,5	20,5	20,5	20,5	20,5	20,5	20,5
L8	15,0	15,0	15,0	15,0	15,0	15,0	16,0	16,0	16,0	16,0	16,0	16,0
L9	16,5	16,5	16,5	16,5	16,5	16,5	17,5	17,5	17,5	17,5	17,5	17,5

Tabela 14 – Medidas Básicas

TABELA	Tamanhos (medidas em cm)											
MEDIDAS BÁSICAS	34	36	38	40	42	44	46	48	50	52	54	56
CINTURA	39,0	41,0	43,0	45,0	47,0	49,0	51,0	53,0	55,0	57,0	59,0	61,0
ENTREPERNAS	69,0	69,0	69,0	69,0	69,0	69,0	69,0	69,0	69,0	69,0	69,0	69,0
GANCHO FRENTE	19,0	19,7	20,5	21,2	22,0	22,7	23,5	24,2	25,0	25,7	26,5	27,3
GANCHO COSTAS	32,0	32,7	33,5	34,2	35,0	35,7	36,5	37,2	38,0	38,7	39,5	41,0
LATERAL	87,5	88,0	88,5	89,0	89,5	90,0	90,5	91,0	91,5	92,0	92,5	93,0
QUADRIL	48,5	51,0	53,5	56,0	58,5	61,0	63,5	66,0	68,5	71,0	73,5	76,0
COXA	28,5	30,0	31,5	33,0	34,5	36,0	37,0	38,0	39,5	41,0	42,5	44,0
ABERTURA DA PERNA	24,0	25,0	26,0	27,0	28,0	29,0	30,0	31,0	32,0	33,0	34,0	35,0

4.6 Aviamentos

Tabela 15 – Colchetes (cós)

Características	Especificação
Colchetes de metal (macho e fêmea)	- **Material:** Metal - **Acabamento:** Niquelado - **Dimensões:** Ver figura 14

Tabela 16 – Zíper

Características	Especificação
Zíper sintético fino	- **Cadarço** - 100% poliéster - **Cremalheira** – 100% poliéster - **Cursor** - Material Zamac - **Largura Total do zíper** - 20 mm (aproximado) - **Largura da Cremalheira** - 6 mm - **Cor** – Verde-oliva **Aplicação:** Braguilha
Nota: O zíper deve estar completo, limpo e isento de qualquer defeito que comprometa a sua funcionalidade.	

Tabela 17 – Entretela

Características	Especificação
Composição	Entretela tecida termocolante 100% algodão com gramatura 124 g/m^2 , ± 5 g/m²
Acabamento	Acabamento firme e adesivo polietileno ou polietileno de alta densidade, para o cós e portinhola.
Cor	Branca

Tabela 18 – Fecho de contato

Características	Especificação
Fecho de contato fêmea (lado macio) de Nylon	**Medida:** 6,0 cm de largura por 2,0 cm de comprimento / **Cor:** preta **Aplicação:** Abertura da perna.

Tabela 19 – Linha de costura

Características	Especificação
Linha de costura	**Linha:** 100% poliéster – almada com filamentos contínuos – **Cor:** Verde-oliva **Título:** Tex 40 (aproximado)
	Fio: 100% poliéster – almada com filamentos contínuos texturizados - **Cor:** Verde-oliva **Título:** Tex 18 (aproximado)

4.7 Sequência de montagem

Tabela 20 – Costuras

Operações de costura	Máquinas	Componentes	Linha de costura	Bitola (cm)	Pontos/ cm
Fusionar entretela colante no cós, acabamento do bolso traseiro e portinhola	Prensa térmica	Manual	-----	----	-----
Chulear braguilha, pertingal, gancho frente e traseiro	Overloque 3 linhas	agulha e loopers	Tex 40 e Tex 18	0,3	4,0 ± 0,5
Fazer passantes	Ponto fixo 1 agulha	agulha e bobina	Tex 40	1,0	4,0 ± 0,5
Fechar e pespontar portinholas	Ponto fixo 1 agulha	agulha e bobina	Tex 40	1,0/0,6	4,0 ± 0,5
Fazer e pespontar pence traseira da cintura e da barra da calça	Ponto fixo 1 agulhas	agulha e bobina	Tex 40	1,0/0,2	4,0 ± 0,5
Aplicar reforço do gancho traseiro	Ponto fixo 2 agulha	agulha e bobina	Tex 40	0,2/0,6	4,0 ± 0,5
Montar bolso traseiro	Ponto fixo 1 agulha	agulha e bobina	Tex 40	1,0/0,2	4,0 ± 0,5
Pregar bolso traseiro com lapela	Ponto fixo 1 agulha	agulha e bobina	Tex 40	1,0	4,0 ± 0,5
Pregar forro do bolso traseiro	Overloque 5 linhas	agulha e loopers	Tex 40 e Tex 18	1,0	4,0 ± 0,5
Pregar recorte da barra	Overloque 5 linhas	agulha e loopers	Tex 40 e Tex 18	1,0	4,0 ± 0,5
Pespontar recorte da barra	Ponto fixo 2 agulha	agulha e bobina	Tex 40	0,2/0,6	4,0 ± 0,5
Montar bolso da lateral frente com forro	Ponto fixo 1 agulha	agulha e bobina	Tex 40	1,0/0,2	4,0 ± 0,5

Pregar e pespontar bolso da lateral frente	Ponto fixo 1 agulha	agulha e bobina	Tex 40	1,0/0,6	4,0 ± 0,5
Pregar forro do bolso lateral frente	Overloque 5 linhas	agulha e loopers	Tex 40 e Tex 18	1,0	4,0 ± 0,5
Pregar bolso relógio e pespontar	Ponto fixo 1 agulha	agulha e bobina	Tex 40	1,0/0,2	4,0 ± 0,5
Pregar forro do bolso relógio	Overloque 5 linhas	agulha e loopers	Tex 40 e Tex 18	1,0	4,0 ± 0,5
Pregar zíper na braguilha e pertingal	Ponto fixo 1 agulha	agulha e bobina	Tex 40	1,0	4,0 ± 0,5
Fazer pesponto externo da braguilha (J)	Ponto fixo 1 agulhas	agulha e bobina	Tex 40	0,6	4,0 ± 0,5
Fechar gancho frente	Ponto fixo 1 agulhas	agulha e bobina	Tex 40	1,0	4,0 ± 0,5
Fechar gancho traseiro	Ponto fixo 1 agulhas	agulha e bobina	Tex 40	1,0	4,0 ± 0,5
Unir entre pernas	Overloque 5 linhas	agulha e loopers	Tex 40 e Tex 18	1,0	4,0 ± 0,5
Pregar reforço do entre pernas	Ponto fixo 2 agulha	agulha e bobina	Tex 40	0,2/0,6	4,0 ± 0,5
Fazer fendas de abertura na entre pernas	Ponto fixo 1 agulhas	agulha e bobina	Tex 40	1,0	4,0 ± 0,5
Unir laterais pernas frente e costas	Overloque 5 linhas	agulha e loopers	Tex 40 e Tex 18	1,0	4,0 ± 0,5
Pespontar laterais	Ponto fixo 2 agulha	agulha e bobina	Tex 40	0,2/0,6	4,0 ± 0,5
Fazer bainha das pernas	Ponto fixo 1 agulhas	agulha e bobina	Tex 40	2,5	4,0 ± 0,5
Pregar fecho de contato macho e fêmea na abertura da bainha	Ponto fixo 1 agulhas	agulha e bobina	Tex 40	0,2	4,0 ± 0,5
Pregar passantes	Ponto fixo 1 agulhas	agulha e bobina	Tex 40	1,0	4,0 ± 0,5
Pregar cós e pespontar fixando passantes	Ponto fixo 1 agulhas	agulha e bobina	Tex 40	1,0/0,2	4,0 ± 0,5
Pregar colchetes de abotoamento no cós	Manual	Manual	-----	-----	-----
Mosquear braguilha, passantes e bolso laterais	Maquina de mosquear	Agulha e loopers	Tex 40	1,0	4,0 ± 0,5

Notas: 1 – As linhas de costura deverão ser na cor Verde-oliva.

4.8 Etiquetas de identificação e conservação do Culote Camuflado Feminino.

4.8.1 As etiquetas devem cumprir as obrigações descritas no Regulamento Técnico Mercosul sobre Etiquetagem de Produtos Têxteis, determinadas pela Resolução nº 02, do CONMETRO, de 06 de maio de 2008.

4.8.2 A etiqueta contendo instruções para a lavagem do culote deve ser fixada nas costas na linha de costura do cós, devendo ser confeccionada de tecido branco com os caracteres tipográficos na cor preta.

4.8.3 A etiqueta com as informações da empresa e dados do Contrato deve conter as seguintes informações:

Nome do item **Razão Social** **Nacionalidade da Indústria** **CNPJ** **Tamanho** **Composição** **Contrato Nr XX/20XX – OM** **Semestre/Ano de Fabricação** **NEE** **Exército Brasileiro** **Venda Proibida**

Figura 16 - Vista da etiqueta

4.8.4 A informação do Número de Estoque do Exército (NEE), na etiqueta, deverá obedecer à tabela 21:

Tabela 21 – NEE do Culote Camuflado Feminino

PONTUAÇÃO	NEE
PP	8410BR1034352
P	8410BR1003805
M	8410BR1003845
G	8410BR1003851
GG	8410BR1004023

ATO DE APROVAÇÃO

Aprovo as atualizações da Especificação Nr 129/2016 – Culote Camuflado Feminino.

Especificação Nr 129/2016 – Culote Camuflado Feminino.	**ATO DE APROVAÇÃO**
Brasília, 30 de junho de 2016. **JEREMIAS ISMAEL NUNES FORTINI – Cap** Chefe da SCCE	Aprovo a presente Especificação. Brasília, 30 de junho de 2016. **Gen Bda CARLOS JORGE JORGE DA COSTA** Diretor de Abastecimento